Resgate científico de Hercule Florence chega ao epicentro do Bicentenário da Fotografia, na França



Foto: Érika Beraldo

Análises que comprovam o uso pioneiro de ouro e prata pelo inventor serão apresentadas pelo Getty Conservation Institute na prestigiada conferência "Le temps des épreuves", em Paris.

SÃO PAULO, 29/10/2026 — As descobertas científicas que reposicionam Hercule Florence (1804-1879) como um dos grandes pioneiros mundiais da fotografia cruzam mais uma fronteira. Após a apresentação no ICOM-CC (International Council of Museums – Committee for Conservation) em setembro de 2026, em Oslo, o projeto agora desembarca em Paris. Entre os dias 9 e 11 de novembro, o pesquisador Art Kaplan, do Getty Conservation Institute, apresentará as análises sobre as imagens do inventor na conferência *"Le temps des épreuves. 50 ans de préservation des photographies"* ("O tempo das provas. 50 anos de preservação de fotografias").

Confira o programa do evento

Realizado no Museu Nacional de História Natural da França, o evento é organizado pelo Centro de Pesquisa sobre a Conservação (CRC/CNRS) e faz parte das celebrações oficiais do Bicentenário da Fotografia, promovidas pelo Ministério da Cultura francês. A conferência acontece exatamente no ano em que a França celebra os 200 anos da primeira imagem fixada por Nicéphore Niépce, reunindo a elite mundial da conservação fotográfica. A efervescência do Bicentenário se espalha por diversas frentes no país: além dos eventos presenciais, publicações acadêmicas também estão celebrando a data. É o caso da revista francesa Photographica, que dedicou uma edição especial aos 200 anos da invenção, incluindo um artigo da historiadora Maria Inez Turazzi sobre a contribuição de Florence.

Saiba mais sobre a publicação na Photographica



Hercule Florence, pintura de Oscar Pereira da Silva | Museu Paulista Da Usp

O RESGATE DE UM PIONEIRO

HERCULE FLORENCE foi um artista e inventor que, em 1833, no interior de São Paulo, desenvolveu de forma independente um processo de captura de imagens pela ação da luz. Ele foi o primeiro a empregar o termo “photographie” para designar o processo — seis anos antes do anúncio de Daguerre em Paris —, mas seu trabalho permaneceu por décadas à margem da história oficial da fotografia.

O resgate histórico de sua trajetória começou a ganhar força na década de 1970, com o trabalho fundamental do historiador, fotógrafo e professor Boris Kossoy. Em seu livro “Hercule Florence: A Descoberta Isolada da Fotografia no Brasil” (1977), Kossoy foi o primeiro a sistematizar e levar ao meio acadêmico a dimensão das descobertas do inventor. Agora, quase cinco décadas depois, as análises científicas do Getty e da Universidade de Évora trazem a comprovação material definitiva que a historiografia aguardava.

O convite para incluir o trabalho de Florence na programação de Paris partiu de Bertrand Lavédrine, uma das maiores autoridades mundiais em conservação fotográfica e membro da comissão do Ministério da Cultura para o Bicentenário.

A PROVA MATERIAL

As análises lideradas por **Art Kaplan** no **Laboratório HERCULES da Universidade de Évora**, em parceria com o **Instituto Hercule Florence** (IHF) e o **Instituto Moreira Salles** (IMS), trouxeram evidências materiais inéditas sobre os experimentos de Florence em 1833.



Foto: Jorge Simão

Por meio de técnicas não destrutivas como fluorescência de raios X e microscopia eletrônica, os cientistas analisaram três objetos históricos: dois rótulos de farmácia e um diploma maçônico. Os resultados confirmaram o uso de sais de ouro e de prata como metais formadores de imagem, além de demonstrarem a eficácia da amônia como agente de fixação, por meio de reconstituições laboratoriais. Esses exemplares foram os primeiros artefatos fotográficos das Américas e, possivelmente, os mais antigos do mundo ainda visíveis a olho nu.

Saiba mais sobre as análises

DE OSLO PARA O MUNDO

Diferente de Oslo, onde a apresentação foi oral e formal, em Paris o formato será de Poster Session. O trabalho será exposto em um painel de alta resolução e, durante os intervalos, o cientista posiciona-se ao lado para dialogar diretamente com os participantes. Este formato permite um contato próximo e discussões aprofundadas com os maiores especialistas do setor, erando conexões estratégicas para o futuro do projeto.

SOBRE O INSTITUTO HERCULE FLORENCE

O **INSTITUTO HERCULE FLORENCE** (IHF) é uma organização sem fins lucrativos dedicada à preservação, pesquisa e difusão do legado de Hercule Florence (1804–1879) — artista, inventor e um dos pioneiros da fotografia. O IHF mantém o arquivo do inventor, promove diversas ações em torno de sua produção, como exposições, publicações e projetos educacionais.

INFORMAÇÕES À IMPRENSA

Marcele Rocha | +55 11 99417-0169 | marcele.rocha@ihf19.org.br
Cecília do Val | +55 11 99932-2699 | cecilia.val@ihf19.org.br
www.ihf19.org.br

Foto: Jorge Simão

